

## Tarde – Escola Básica 2, 3 Júlio do Carvalho, Valpaços

SP1	<p><b>Título:</b> No jardim de infância também se aprende a explorar... noções matemáticas</p> <p><b>Autora:</b> Jerusa Gomes, Isabel Gramaxo e Patrícia Paço <i>Educadoras de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real</i></p> <p><b>Destinatários:</b> Educadores de Infância</p> <p><b>Resumo:</b> <i>"É na educação pré-escolar que as crianças começam a construir a sua relação com a matemática" (Ministério da Educação: 2010:1)</i></p> <p>Nem sempre é fácil a exploração de noções matemáticas no nosso dia a dia, isto porque ou elas se apresentam de uma forma menos evidente e nós timidamente acomodamo-nos ou, porque não estamos recetivos às mudanças que temos que fazer para conseguirmos ultrapassar algumas barreiras que se apresentam inquebráveis. Certo é que a através de jogos conseguimos abordar noções matemáticas transformando, desta forma, a aprendizagem num divertimento.</p> <p>Nesta sessão prática pretendemos explorar as potencialidades dos materiais polydron, tangram, geoplano, cuisenaire e verificar que é possível focar todas as áreas de conteúdo. Assim, num primeiro momento vamos conhecer a especificidade de cada material. Como resolver tarefas tendo por base a resolução de problemas será o segundo momento.</p>
14h30	
SP2	<p><b>Título:</b> Dividir: É mesmo complicado?</p> <p><b>Autoras:</b> Cristina Martins, Manuel Vara Pires <i>Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança</i></p> <p><b>Destinatários:</b> Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico</p> <p><b>Resumo:</b> O trabalho desenvolvido com as quatro operações numéricas básicas, com o consequente aperfeiçoamento das capacidades de cálculo aritmético, tem ocupado um papel de destaque nos anos iniciais do ensino básico. Apesar disso, muitos alunos apresentam dificuldades de diferentes tipos que vão persistindo ao longo da sua escolaridade. Tradicionalmente, a divisão é tida como a operação numérica mais complicada e em que os alunos revelam aprendizagens menos consistentes, quer na compreensão das situações que a envolvem, quer nos processos de cálculo a que apela. Em particular, é habitual ouvir dizer-se que a generalidade dos alunos não compreende e não consegue aplicar, com sucesso, "o" algoritmo da divisão. Nesta sessão prática, a partir da resolução de tarefas que poderão ser propostas a alunos do 1.ºCEB, analisaremos e discutiremos aspectos relevantes no ensino e na aprendizagem da divisão, como sejam a compreensão do sentido de divisão ou a obtenção de um quociente.</p>
14h30	

## PROGRAMA

sábado, 28 de abril de 2012	
8:30	— Receção, entrega de documentação aos participantes <b>Local:</b> Auditório do Centro Escolar de Valpaços
9:00	— Sessão de Abertura
9:30	— Conferência Plenária I <b>A Matemática escondida em artes transmontanas</b> Cecília Costa, M <sup>a</sup> Manuel Nascimento e Paula Catarino <b>Local:</b> Auditório do Centro Escolar de Valpaços
10:30	— Pausa para café
11:00	— Conferência Plenária II <b>Matemática do Planeta Terra 2013</b> Jaime Carvalho e Silva <b>Local:</b> Auditório do Centro Escolar de Valpaços
12:30	— Pausa para Almoço
14:30 às 17h	<b>Sessões Práticas (SP)</b> <b>Local:</b> Escola Básica 2, 3 Júlio do Carvalho
SP1	— No jardim de infância também se aprende a explorar... noções matemáticas — Educadores de Infância
SP2	— Dividir: É mesmo complicado? — 1º CEB
SP3	— Isometrias e simetrias — 2º CEB
SP4	— O Geogebra na sala de aula — 3º CEB
SP5	— Cenários de aprendizagem Matemática mediados pelo ambiente TI-Nspire Navigator — 3º CEB e Secundário
SP6	— Padrões em sequências e pensamento algébrico — 3º CEB